

# LETRA DA MÚSICA

## Escudo da fé

Por: Igor Ribeiro | Gênero: Rap

### ■ OBRA INÉDITA - FICHA TÉCNICA

**Título da música:** Escudo da fé

**Gênero:** Rap

**Tipo:** Letra e Música

**Autoria (Letra):** Igor Ribeiro - CPF: 419.825.298-06

**Criação:** Original

**Data de criação:** 12/01/2026

### ■ LETRA – VERSÃO OFICIAL REGISTRÁVEL

**Escudo da fé**

(Letra e composição original de Igor Ribeiro )

(Risadas sarcásticas, ecoando ao fundo... Hahaha... Hahaha...)

É engraçado, né?

O sangue é o mesmo, mas o espírito... Ah, esse tá a quilômetros de distância.

Solta o beat.

Coração bom é alvo, e eu fui o centro da mira

O abraço que me dão é o mesmo que me retira

A paz do semblante, a falsidade no olhar

Na minha frente é "te amo", pelas costas quer me derrubar.

É o som do veneno, é o som da traição

Quando eu viro, é tra-ta-ta-ta direto no coração!

Dizem que o sangue une, mas a atitude separa

A máscara de vocês não aguenta o brilho da minha cara.

Vocês vivem de lixo, de fofoca e de boato

Acreditam no lobo e condenam o meu fato  
Mas olha que ironia, que jogo sujo e pequeno:  
Quem te traz a fofoca, te serve o mesmo veneno!  
O cara que te conta o que eu "disse" na maldade  
É o mesmo que entra na minha casa e mente sobre a sua verdade.  
Vocês julgam o certo e dão razão pro errado  
O sistema tá invertido, o caráter tá quebrado.  
Dizem que eu sou estranho? Realmente, eu sou!  
Onde o mundo se perdeu, minha essência ficou.  
Quem se junta com porco, o farelo consome  
Quem se junta com artista, a arte vira o nome!  
Óleo e água não se misturam, o segredo é o caminho  
Deus me mostra a verdade e eu não sinto sozinho.  
Eu sirvo um Deus justo, o Rei do verdadeiro  
Que ilumina o trilho e aponta o traiçoeiro.  
Ele tira a venda, Ele mostra quem é quem  
Enquanto vocês fingem, eu enxergo muito além.  
Prefiro o isolamento, o silêncio do meu canto  
Do que a mesa farta cercada por tanto espanto.  
Antes só do que mal acompanhado de Judas  
A minha postura incomoda, a minha luz não muda!  
Podem falar, podem julgar, o veredito eu já sei.  
Minha paz não tem preço, e nela eu me firmei.  
Fica com seu teatro, que eu fico com minha verdade.  
(Risadas prolongadas e irônicas... Hahahaha... é isso! Boa sorte com a sua máscara!  
Hahaha...)

Olha nos meus olhos e vê se encontra o medo...

Tô com me dinho de você hahahahah

Não, né?

O que você vê é o reflexo da sua própria frustração.

Enquanto você gasta o fôlego pra me medir,

Eu uso o meu pra agradecer.

Você analisa minha queda, mas esquece o meu levante

Minha vida é filme crítico, pro seu olho é irritante

Cada passo que eu dou, você quer botar o pé

Mas minha sola é de ferro e meu escudo é minha fé

Te incomoda o meu brilho ou a escuridão do seu peito?

Se eu conquistei o topo, foi com suor e direito

Você conta meus erros, eu conto minhas vitórias

Você vive de ego, eu tô fazendo história.

Minha caminhada te assusta, minha subida te fere

Mas o que vem de baixo, meu santo nem sequer confere

Quanto mais você critica, mais o céu se abre pra mim

Eu sigo prosperando, esse filme não tem fim!

Engraçado esse ódio que você nutre de graça

Enquanto o veneno escorre, a minha bênção te ultrapassa

Você queria me ver no chão, implorando um pedaço

Mas Deus me deu a régua e o compasso do meu passo

E não pense que eu guardo o rancor que você planta

Minha paz é o silêncio que sua inveja não espanta

Na minha oração da noite, seu nome tá presente

Peço pra Deus te abençoar e clarear sua mente.

Eu dobro o joelho pra você não cair

Eu peço luz pra você conseguir enxergar

Que enquanto você foca em me destruir

Eu foco no Reino e continuo a prosperar.

Pode olhar, pode falar...

A conta fecha, o corpo aguenta, e a alma brilha.

Deus no comando, eu no caminho.

Amém.

O que achou dessa letra invejoso ?

Hahahahah

A língua é o chicote do corpo, né

Mas pra quem tem propósito, barulho de inveja é trilha sonora.

Enquanto você aponta, eu sinto o peso da armadura.

Escuta...

O veneno deles escorre, mas não me contamina

Onde eu piso é solo sagrado, você só vê a neblina

É engraçado ver quem nunca sujou a mão de graxa

Querendo dar palpite na estrutura da minha caixa

Sua maldade é vitrine, sua alma é um deserto

Cê torce pela queda, mas meu passo é o mais certo

Enquanto cê digita ódio e destila seu rancor

Eu tô suando sangue pra provar o meu valor.

Falar de mim é fácil, difícil é ser eu

Suportar o que eu suporte e não perder o que é meu

A sua língua é grande, mas sua fé é pequena

Tenta roubar o brilho, mas só causa pena

Eu não sou herói de filme, eu sou sobrevivente

A cada "não" que eu recebo, eu fico mais consciente

Que o sucesso incomoda quem vive na estagnação

Minha subida é escada, a sua é só frustração.

Olha no meu olho e vê se tem sinal de medo

Meu sucesso não tem sorte, ele tem segredo:

É foco, é disciplina, é não dar ouvido a ralo

Enquanto o mundo dorme, eu tô aqui, eu não me calo!

A inveja é foda, ela ronda feito um cão

Mas não morde quem carrega a proteção no coração

Enquanto cê fala de mim, eu sigo no terreiro

No silêncio da batalha, eu continuo sendo guerreiro!

Sangue Gelado

(Som de batimento cardíaco que vai acelerando e para de repente)

É... dizem que sangue é mais grosso que a água...

Mas tem sangue que é puro veneno.

Cuidado com quem senta na sua mesa.

Às vezes o Judas divide o DNA com você.

Abri a porta de casa, dei lugar no sofá

Dividi o meu pão, sem nunca questionar

Mas o inimigo não veste farda, nem mora na rua

Ele usa o mesmo sobrenome, e a maldade continua.

É um brinde forçado, um abraço de fachada

Enquanto afia a faca pra me dar a estocada.

A árvore genealógica tá cheia de cupim

Quem deveria me erguer, tá torcendo pelo fim.

Pior que falsidade de estranho que vem de longe

É o bote da serpente que no meu quintal se esconde.

Parentes de sangue? Só no papel e no RG

Porque o coração é gelo, difícil de entender.

Eles querem o meu palco, mas não querem meu suor

Se eu caio, eles riem; se eu subo, acham pior.

Tra-ta-ta-ta-ta! Metralha o peito, sem compaixão

É o veneno da família matando o meu coração.

Tem gente na sala que merece um Oscar agora

Chora no velório, mas por dentro comemora.

Atuação de gala, sorriso de plástico

Vê o meu progresso e já fica sarcástico.

Pergunta: "E aí, como vai a vida?"

Mas quer saber o ponto fraco pra abrir a ferida.

Não é laço de sangue que define lealdade

É o caráter do homem diante da verdade.

Tra-ta-ta-ta-ta! Disparos de inveja no jantar

Blindado pelo alto, vocês não vão me acertar.

Sobrenome igual, mas a alma é diferente

Eu sou o que luta, você é o que mente.

Pode ficar com a herança, com o ouro e o anel

De que vale o sobrenome se a alma é de papel?

Honrar pai e mãe? Com certeza.

Mas abraçar cobra? Nunca.

Escolha bem sua família de alma,

Porque a de sangue, às vezes, só quer te ver na lama.

Tra-ta-ta...

Continua falando...

Minha história não é escrita com a sua tinta.

Guerreiro não para.

Guerreiro avança.

Fui.

Tentei equilibrar a autoridade de quem conquistou o seu espaço com a nobreza de não descer ao nível de quem critica.

Letra criada pelo Igor Ribeiro

## ■ CERTIFICADO DE REGISTRO AUTORAL

Certificado de Anterioridade e Autenticidade

## Informações da Obra

**Título:** Escudo da fé

**Tipo:** Letra e Música

**Autor:** IGOR RIBEIRO - CPF: 419.825.298-06

**Gênero:** Rap

## Dados do Certificado

**Hash do Certificado:** ec61d4060d9a2063ee01a939572ddd69...

**Data de Emissão:** 12/01/2026 03:29:19 UTC

**Timestamp da Obra:** 12/01/2026 03:29:19 UTC

**ID da Obra:** IWP3639



Escaneie o QR Code para verificar autenticidade

Letra protegida por direitos autorais - Minha Música Registrada  
<https://admin-panel-upgrade-27.preview.emergentagent.com>